Informação Sindical Norte

Novembro 2007

1º Ciclo do Ensino Básico
Mudanças de sentido negativo

No 1ª período do ano lectivo anterior, o SPN enviou um comunicado para as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, em que expressava a sua preocupação pela confusão instalada neste sector de ensino decorrente da implementação das actividades de enriquecimento curricular (AEC).

Nesse comunicado era feita uma primeira identificação dos problemas que essa implementação veio a originar, tendo o SPN solicitado então uma reunião à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) para alertar para os aspectos negativos que essa situação estava a criar, não só no plano pedagógico como no plano profissional dos docentes.

Um ano depois, importa saber se a situação se modificou num sentido positivo ou se, antes pelo contrário, se manteve ou agravou.

Em primeiro lugar, pode-se afirmar que se aprofundou a tendência para a **"disciplinarização" do 1º Ciclo** através, entre outras medidas, da fixação de tempos mínimos para a Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e restantes áreas, abrindo caminho ao fim da especificidade do 1º CEB, traduzida no seu carácter transversal e globalizante. E isto apesar de se manter em vigor a legislação que consagra uma organização curricular de acordo com esses princípios.

Por outro lado, o levantamento que o SPN tem feito da forma como se têm desenvolvido as AEC confirma um agravamento, em muitas situações:

- - em nome da **"flexibilização horária"**, em muitas escolas as AEC continuam a interromper em vários momentos do dia as actividades lectivas, subalternizando a componente curricular.
- - persistem **condições muito deficientes ao nível físico e material** para o desenvolvimento das AEC, visíveis, entre outros aspectos, no recurso ainda frequente a contentores para acolher essas actividades.
- - **as carências de pessoal auxiliar** continuam, o que tem consequências no deficiente acompanhamento e apoio aos alunos que realizam estas actividades, agravado quando elas se realizam fora da escola.
- - a forma como funciona o modelo das AEC que, na sua grande maioria, ao nível da sua organização são da responsabilidade, das autarquias, abre caminho à **privatização no quadro da escola pública**, já que são inúmeros os casos em que as autarquias entregam a gestão dessas actividades a empresas.
- - no essencial mantem-se a **desregulação na política de contratação e remuneração dos docentes** envolvidos nas AEC, visível na disparidade de critérios de recrutamento e no baixo valor das remunerações auferidas por esses professores, sujeitos a uma relação laboral precária, desrespeitadora dos mais elementares direitos.
- - têm-se vindo a confirmar as preocupações de muitos professores que chamaram a atenção para as consequências da implementação das AEC num **acréscimo de saturação, cansaço e agitação dos alunos**, com reflexos negativos no seu rendimento escolar.

Como pano de fundo de tudo isto, constata-se o **aumento do trabalho dos professores**, sujeitos de forma crescente à burocratização da sua actividade, que se irá agravar com a implementação de um novo regime de avaliação do desempenho, penalizador das expectativas de progressão na carreira e potenciador de fracturas e divisões.

O SPN tem acompanhado com atenção a forma como as AEC se têm vindo a desenvolver. Tal como já referimos, no ano lectivo anterior o Sindicato colocou algumas das suas preocupações à Direcção Regional de Educação do Norte, quer no plano dos horários desarticulados e que conflituam com a organização pedagógica das escolas, quer no plano profissional, alertando para a situação precária dos docentes das AEC e para a pressão exercida sobre os restantes professores do 1ºCEB para cumprirem actividades desenquadradas da sua profissão.

Na sequência de tudo isto, o SPN irá levar a cabo um **Encontro Regional sobre as AEC**, aberto a todos os professores, em data a divulgar brevemente. Neste Encontro pretende-se um debate alargado sobre a forma como estas actividades têm decorrido, identificando problemas, apresentando propostas para a sua resolução, definindo reivindicações nos diferentes planos da realidade vivida nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

SPN/Inf6311007

Sindicato dos Professores do Norte — membro da FENPROF